FUNDAÇÃO iNOVA CAPIXABA

SUS

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

Saúde que Fala

CARNAVAL CONSCIENTE

Unidades:

HAB HOSPITAL ANTÔNIO BEZERRA DE FARIA

HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL BENÍCIO TAVARES PEREIRA

HOSPITAL ESTADUAL DÓRIO SILVA

HOSPITAL ESTADUAL SÍLVIO AVIDOS

CEDLOG Centro de Distribuição Logística da Fundação Estadual de Inovação em Saúde

AME Ambulatório Médico de Especialidades da Fundação Estadual de Inovação em Saúde

Comunicação Integrada da Fundação Estadual de Inovação em Saúde - iNOVA Capixaba

Luan Ribeiro / Henrique Alves / Giuliana Pedrini / Anna Beatriz / Vinícius Gusmão

Edição 84

Publicação em 20/02/2026

inovacapixaba.es.gov.br



INOVA CAPIXABA ENCERRA 2025 COM MAIS DE 27 MIL CIRURGIAS E 1,6 MILHÃO DE EXAMES REALIZADOS

A Fundação iNOVA Capixaba encerrou o ano de 2025 com resultados expressivos que reforçam sua atuação na rede pública estadual de saúde. Ao longo do período, os hospitais sob sua gestão realizaram mais de 146 mil consultas ambulatoriais, cerca de 33 mil saídas hospitalares, além de mais de 27 mil cirurgias e aproximadamente 1,6 milhão de exames, considerando exames laboratoriais e procedimentos de apoio diagnóstico (SADT). Os dados foram extraídos dos sistemas de gestão assistencial e administrativa das unidades geridas pela Fundação.

Responsável pela administração do Hospital Estadual Central (HEC), em Vitória; do Hospital Estadual Dr. Dório Silva (HDDS), na Serra; do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF), em Vila Velha; e do Hospital Estadual Sílvio Avidos (HMSA), em Colatina, a Fundação iNOVA Capixaba manteve, ao longo de 2025, investimentos contínuos em infraestrutura, tecnologia, aquisição de equipamentos e qualificação profissional.

As UEPIs atuam diretamente no ambiente assistencial, sendo responsáveis por implementar, executar e acompanhar projetos de ensino, pesquisa e inovação, garantindo que as iniciativas gerem impacto real no cuidado em saúde. O CEPiNOVA mantém o papel de definir diretrizes, regulamentar processos, estabelecer prioridades e monitorar os resultados dessas ações.

Edital Universal de Pesquisa

Um dos principais avanços recentes da Fundação foi a aprovação de três projetos no Edital FAPES nº 13/2025 – Universal, promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo.

Tradicionalmente voltado às universidades públicas e institutos federais, o edital contemplou, pela primeira vez, a Fundação iNOVA Capixaba, entre as instituições estaduais com projetos aprovados.

continua

Na área de pesquisa e inovação, o HEC manteve cinco estudos clínicos em andamento e apoiou quatro projetos científicos, com foco em Acidente Vascular Cerebral (AVC), avaliação funcional, neuromodulação e terapias inovadoras para a reabilitação neurológica. O Hospital Estadual Sílvio Avidos também contribuiu para a produção científica, com pesquisa acadêmica voltada ao nível de letramento em saúde de usuários do pronto atendimento. A Fundação ainda promoveu ações de saúde pública abertas à população, fortalecendo a prevenção de doenças e o diálogo com a sociedade.

Em 2025, as unidades sob gestão da Fundação iNOVA Capixaba também receberam certificações e reconhecimentos relacionados à segurança do paciente e à qualidade assistencial, com selos concedidos por instituições como a Epimed Solutions, o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente e o Programa ANGELS, incluindo reconhecimentos de caráter internacional ao Hospital Estadual Central.

Para o diretor-geral da Fundação iNOVA Capixaba, Rafael Amorim, os números alcançados em 2025 demonstram uma gestão pautada pelo planejamento, pela eficiência e pelo compromisso com o Sistema Único de Saúde (SUS). “Os resultados de 2025 refletem um trabalho planejado, com metas bem definidas e o empenho contínuo das equipes da Fundação. Temos conseguido ampliar a produção e, ao mesmo tempo, aumentar a eficiência dos nossos hospitais, o que reforça o papel da Fundação iNOVA Capixaba como um braço estratégico do serviço público de saúde”.

Para 2026, a Fundação iNOVA Capixaba projeta a continuidade dos investimentos, com foco na ampliação da capacidade assistencial, no fortalecimento da segurança do paciente, na produção científica e na busca por novas certificações, reafirmando seu compromisso com a qualificação do SUS capixaba.











FUNDAÇÃO INOVA FORTALECE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO

A Gerência de Ensino, Pesquisa e Inovação (GEPI) da iNOVA Capixaba completa quatro anos com avanços significativos para a saúde pública do Espírito Santo. Criada em 2021, a área estruturou políticas institucionais, ampliou parcerias com universidades e instituições de pesquisa e viabilizou projetos que unem inovação, formação profissional e melhorias diretas no cuidado oferecido aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

O primeiro ano foi marcado pela construção dos pilares que hoje sustentam um ambiente institucional favorável à pesquisa e à inovação.

Com a implantação da Política de Ensino, Pesquisa e Inovação, em 2022, foi instituído o Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação da Fundação (CEPiNOVA), responsável por orientar e organizar as ações estratégicas da área. A partir dele, foram criadas as Unidades de Ensino, Pesquisa e Inovação (UEPIs) nos hospitais administrados pela iNOVA Capixaba.

Os projetos iniciaram a partir do mês de janeiro e representam cerca de R$ 500 mil em recursos externos, destinados ao fortalecimento da pesquisa aplicada dentro de uma instituição estadual de saúde, ampliando a capacidade científica e de inovação no âmbito do SUS.

Pesquisas clínicas e fomento científico

Na área de pesquisas clínicas, a Fundação iNOVA Capixaba já soma bolsas e fomentos concedidos a pesquisadores e eventos científicos. Um dos estudos conduzidos resultou na incorporação de uma nova terapia pelo SUS em centros de tratamento de AVC, a trombectomia mecânica. Para os próximos anos, estão previstas novas pesquisas em parceria com instituições nacionais e internacionais.

O CEPiNOVA também promove encontros científicos e ações educativas abertas ao público, fortalecendo a troca de conhecimento e a inovação no setor público de saúde.

Para a gerente do GEPI, Ana Carolina Simões Ramos, os resultados refletem o amadurecimento institucional da área. “Todas as metas estabelecidas foram superadas, e hoje conseguimos nos manter com recursos externos, sem custos adicionais para a Fundação. Isso nos permite planejar novos avanços”, afirmou.

Com iniciativas voltadas à qualificação profissional, à pesquisa aplicada e ao desenvolvimento tecnológico, a Fundação iNOVA Capixaba reafirma seu compromisso com a ciência, a inovação e o fortalecimento do SUS, contribuindo para uma saúde pública mais moderna, eficiente e acessível.

Saúde que Fala

SUS

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde





HEC RECEBE VISITA TÉCNICA DE CONSULTORAS PARA O PROCESSO DE ACREDITAÇÃO ONA E PE

O Hospital Estadual Central (HEC) recebeu, no dia 8 de janeiro, a visita presencial das consultoras que acompanham a instituição no processo de Acreditação ONA e no Planejamento Estratégico.

A visita correspondeu à segunda de cinco agendas presenciais previstas ao longo do ano, que integram o acompanhamento técnico do processo de acreditação e das ações estratégicas da instituição.

Pela manhã, foi realizado um treinamento direcionado às lideranças, com foco em ferramentas de Gestão de Risco, incluindo HFMEA, SIPOC e SLSs, com o objetivo de fortalecer a análise, a prevenção e a mitigação de riscos nos processos assistenciais e organizacionais.

No período da tarde, a programação contou com a participação de profissionais das áreas assistenciais, da qualidade e de apoio, que, juntamente com as consultoras, percorreram diferentes áreas da unidade, com um olhar técnico voltado à identificação de forças e fragilidades nos processos, contribuindo para o aprimoramento contínuo da gestão e da assistência.

A iniciativa integra as ações estratégicas do HEC voltadas ao fortalecimento da qualidade e da segurança do paciente, no contexto da Jornada de Excelência Organizacional da instituição.





FUNDAÇÃO NOVA CAPIXABA

Saúde que Fala

SUS

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



JORNADA DE EXCELÊNCIA ORGANIZACIONAL: CONSTRUÇÃO DA MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Hospital Estadual Central (HEC) realizou, no dia 7 de janeiro, no auditório da unidade, ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da gestão, da cultura institucional e da qualidade assistencial e organizacional. As iniciativas integram um conjunto de agendas estruturadas conduzidas pelo Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente, que compõem a Jornada de Excelência Organizacional do hospital, direcionada ao alinhamento de processos, pessoas e estratégias institucionais.

Na parte da manhã, a atividade teve como objetivo a construção conjunta da Missão, Visão e Valores do HEC, com a participação de lideranças, coordenações das especialidades do corpo clínico e da direção da unidade. Os participantes foram organizados em grupos de trabalho, com papéis previamente definidos, garantindo organização, dinamismo e engajamento nas discussões. As propostas elaboradas foram apresentadas e submetidas à votação, favorecendo o consenso entre os participantes.

O encontro também contou com um momento de análise de cenários, com apresentação conduzida pelo gerente administrativo, Diego Roncet, que abordou aspectos externos e desafios da gestão hospitalar, estimulando reflexões sobre os caminhos estratégicos da instituição.



continua

FUNDAÇÃO NOVA CAPIXABA

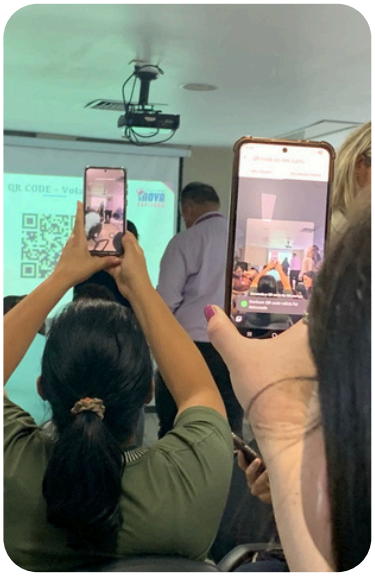


No período da tarde, a Jornada de Excelência Organizacional teve continuidade com a ampliação do público participante, envolvendo colaboradores de diferentes áreas da unidade. Nesse momento, a Missão, Visão e Valores definidos pela manhã foram apresentados e serviram de base para a construção coletiva dos Objetivos Estratégicos do hospital. A dinâmica manteve o caráter participativo, com discussões em grupo e validação por meio de votação.



Para o diretor-geral do Hospital Estadual Central, Benjamim Neto, o processo reforça a construção da Identidade Institucional. “Este é um momento importante e um marco para a instituição. Com a participação de todos, estamos ajudando a consolidar a Identidade Organizacional do HEC, definindo de forma clara o que de fato é o hospital, a partir da escuta de quem está na linha de frente do cuidado e da gestão. Ainda temos muitos desafios pela frente, mas já avançamos na nossa jornada”, afirmou.









MAIS DE 800 ITENS: EM 2025, DOAÇÕES ENTRE ÓRGÃOS DA REDE ESTADUAL FORTALECERAM A INFRAESTRUTURA DA UNIDADE

Ao longo de 2025, o setor de Patrimônio do Hospital Estadual Central (HEC) alcançou um resultado expressivo a partir de uma atuação ativa na identificação e no recebimento de doações. O compilado anual dessas ações resultou na incorporação de 838 itens ao patrimônio da instituição.

Entre os principais itens recebidos ao longo do ano estão materiais de informática, como teclados, mouses, processadores e monitores, além de mobiliário, incluindo mesas, cadeiras, armários, estantes, gaveteiros e nichos, que contribuíram para a organização dos ambientes de trabalho e o apoio às atividades institucionais.

As doações foram realizadas no âmbito da rede estadual, e todos os itens recebidos passaram por avaliação técnica, a fim de verificar a possibilidade de uso conforme as necessidades da unidade.

Mesmo após a consolidação desse levantamento, o HEC continua recebendo novas doações, fortalecendo a continuidade dessa prática, alinhada aos princípios da sustentabilidade, da responsabilidade administrativa e da boa governança, com impacto positivo no funcionamento da instituição e na qualidade dos serviços prestados à população.



>





HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL AMPLIA ESTRUTURA DIAGNÓSTICA COM NOVOS ULTRASSONS

O Hospital Estadual Central (HEC) realizou a aquisição de dois novos equipamentos de ultrassom, com investimento proveniente de projeto elaborado pela unidade e viabilizado junto à Secretaria de Estado da Saúde (SESA), com foco na modernização do parque tecnológico e na ampliação da capacidade diagnóstica da unidade. O HEC é gerido pela Fundação iNOVA Capixaba.

Os equipamentos foram destinados ao Centro Cirúrgico e à Hemodinâmica, setores estratégicos da assistência hospitalar. O ultrassom alocado na Hemodinâmica já se encontra em operação, integrado ao fluxo assistencial. O equipamento destinado ao Centro Cirúrgico está em fase de organização logística do atendimento, considerando a estrutura composta por cinco salas cirúrgicas. Com a nova aquisição, o ultrassom anteriormente utilizado no hospital será destinado para as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

Além da estrutura própria, o Hospital Estadual Central mantém serviço de ultrassonografia diagnóstica complementar, utilizado para atendimento de pacientes encaminhados externamente ou em acompanhamento terapêutico.

De acordo com a Engenharia Clínica do hospital, os novos equipamentos apresentam alto desempenho em imagem, ergonomia e facilidade de operação, com interface intuitiva em tela sensível ao toque, monitor de alta definição e funcionamento silencioso, características que favorecem o uso em ambientes assistenciais críticos.

A avaliação técnica destaca ainda que a tecnologia digital avançada dos ultrassons proporciona maior estabilidade do sinal, melhor definição de imagem e redução de ruídos, contribuindo para exames mais confiáveis e maior segurança nos procedimentos. Os sistemas contam também com recursos automáticos de otimização de imagem, que realizam ajustes em tempo real, auxiliando na padronização e agilidade dos exames e permitindo desde exames de alta resolução até avaliações em pacientes com maior complexidade técnica, como pessoas obesas ou com anatomias mais desafiadoras.

A implantação dos equipamentos foi acompanhada de treinamento técnico para os profissionais.



HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL REFORÇA ASSISTÊNCIA COM NOVOS CARROS-MACA

O Hospital Estadual Central (HEC), em Vitória, gerido pela Fundação iNOVA Capixaba, ampliou sua estrutura assistencial com a aquisição de dois novos carros-maca hospitalares de modelo moderno, incorporando tecnologias que qualificam o transporte interno de pacientes. A iniciativa reforça a segurança, a agilidade e a eficiência nos deslocamentos realizados em áreas críticas da unidade. O investimento total na aquisição dos dois equipamentos foi de aproximadamente R$ 50 mil.

Os equipamentos foram destinados aos setores de Hemodinâmica e Centro Cirúrgico, áreas que demandam soluções seguras e ágeis para o transporte de pacientes, apoiando a realização de procedimentos e a rotina assistencial dessas unidades.

De acordo com a Engenharia Clínica da unidade, os carros-maca foram selecionados por reunirem robustez, facilidade de operação e recursos que favorecem a segurança do paciente e a ergonomia das equipes, atendendo às demandas de ambientes assistenciais de maior complexidade.

Ainda segundo a avaliação técnica, entre os principais diferenciais dos novos equipamentos estão a mobilidade aprimorada, com sistema que facilita o direcionamento durante o deslocamento, grades laterais de proteção, suporte integrado para soro e soluções que tornam a higienização mais prática e eficiente, em conformidade com os protocolos de segurança hospitalar.

“Essas características garantem maior estabilidade, ajustes adequados e segurança durante o transporte dos pacientes, além de contribuírem para melhores condições de trabalho das equipes assistenciais”, destacou a equipe técnica da Engenharia Clínica.





ENFERMAGEM DO HABF TEM UM PÉ NA ASSISTÊNCIA E OUTRO NO SAMBA

O desfile do Grupo Especial do Carnaval de Vitória, que aconteceu nos dias 6 e 7 de fevereiro, no Sambão do Povo, contou com a participação ativa e a alegria de duas colaboradoras do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF). A coordenadora do Núcleo Interno de Regulação (NIR), Renata Salles, desfilou na Independente de Boa Vista e a técnica de Enfermagem do Pronto-Socorro, Pollyana Martins, saiu na Pega no Samba.



O vínculo de ambas com as respectivas agremiações transcende a avenida.

Renata, por exemplo, é coordenadora de ala da escola cariaciquense há dois anos. “A coordenação de ala, além de orientar os participantes, também apresenta as normas dos desfiles. Muitos acreditam que, por ser carnaval, a participação é apenas para diversão. Claro que a diversão é importante, mas o evento também exige seriedade”, explica ela, que, antes, atuou por oito anos na harmonia e evolução da escola.

A coordenadora do NIR cai na folia desde criança. A relação com a Boa Vista começou há 14 anos, auxiliando a produção de fantasias. Desde então, os laços se estreitaram, as responsabilidades aumentaram e a compreensão de que a diversão é apenas uma parte da festa só cresceu. Ela dá o exemplo do impacto social da escola, que é significativo.

“A Boa Vista promove diversas iniciativas de formação, atendendo crianças em situação de vulnerabilidade social. Há oficinas de bateria, de mestre-sala e porta-bandeira, de costura e de alegoria. Também oferecemos formação para mulheres em alas pesadas, como as que atuam no barracão, na montagem de carros alegóricos, em serralheria e em soldagem. A escola também é pioneira na formação feminina da bateria. Hoje, 80% dos integrantes da bateria são mulheres”, orgulha-se.

Alegria, compromisso e responsabilidade também são valores da rotina de Pollyana Martins na Pega no Samba, escola do bairro Consolação, em Vitória. Em 2026, integrou pelo terceiro ano consecutivo a comissão de frente da escola. Uma missão daquelas: entre todos os grupos, é o primeiro a pisar na avenida, abrindo o desfile e apresentando o enredo.

“A Comissão de Frente é um elemento-chave na apresentação. Nossa função é transmitir a mensagem central do enredo. Somos um quesito que contribui para a pontuação da escola, nossa atuação é muito importante. As notas máximas que recebemos são muito valorizadas”, diz.

Ela chegou à Pega no Samba a convite de um amigo. Pollyana já integrava uma banda marcial, com a qual viajou por todo o Espírito Santo e para outros estados disputar competições. “Apesar de não ter experiência específica na área do samba, aceitei o convite. Entrar na avenida, desfilar é uma emoção única, não consigo nem explicar”, diz.



Para Renta, o desfile deste ano foi emocionante por ter abordado a cultura de Cariacica. “Não tem nem como explicar a emoção. Você não sabe se você ri ou se chora. É uma coisa inexplicável”, diz. Com o enredo *João do Congo – A Voz Que Dança nas Folhas da Resistência*, a Boa Vista ficou em segundo lugar. O título ficou com a Mocidade Unida da Glória (MUG), de Vila Velha.

Já Pollyana, escondida dentro de uma estrutura da comissão de frente, sentiu um misto de emoção e nervosismo. “Eu não conseguia ver a avenida, eu só saía quando a comissão passou na frente dos jurados. Ficava muito nervosa, mas foi muito bom, fiz tudo certo”. A Pega no Samba apresentou o enredo *Okê, Caboclo Sete Flechas – Guardião Ancestral da Natureza*.



APÓS CINCO ANOS NO CAIXA DE UM SUPERMERCADO, TÉCNICA DE ENFERMAGEM CONQUISTA NO HABF PRIMEIRO EMPREGO NA ÁREA DA SAÚDE

A posse no cargo de técnica de enfermagem do Hospital Antônio Bezerra de Faria (HABF) em maio de 2025 representou uma grande transformação na vida de Maikely Lopes. Deixou para trás os cinco anos como operadora de caixa em uma grande rede de supermercado e conquistou no HABF o primeiro emprego na área da saúde.

Maikely não tem dúvidas de que escolheu a profissão certa. “Tem sido uma experiência incrível. Eu gosto da minha profissão a cada dia. Tenho certeza de que foi uma escolha certa pra mim e estou feliz com a minha escolha”, celebra a técnica de enfermagem da Clínica Médica.

Maikely explica que buscou um novo rumo profissional porque estava cansada da rotina do comércio. Trabalhava de segunda a sábado, de 13h às 22h. “Fui em uma instituição de ensino técnico para conhecer algum curso e me apresentaram o curso de técnico de enfermagem. Comecei e fazer e gostei”, diz.

O primeiro ano foi duro. Dividiu a rotina do curso, de 8h às 11h, com a do supermercado. No segundo ano, decidiu deixar o emprego para priorizar os estágios.

A entrada no HABF foi quase um golpe de sorte. “Eu estava quase terminando o curso quando uma professora me indicou o concurso do HABF (realizado em 2024). No início, não dei muita importância porque já estava trabalhando em uma casa de repouso e me adaptando bem à rotina. No entanto, ela me aconselhou dizendo que seria perda de tempo fazer o curso para continuar como cuidadora, pois eu acabaria perdendo o que tinha aprendido”, explica.

Decidiu se inscrever, apesar da desconfiança no resultado, tanto que nem o conferiu: soube por uma amiga havia sido aprovada.

Com pouco mais de nove meses no cargo, Maikely já viveu experiências marcantes no cuidado a pacientes. Ela cita um paciente a quem assistiu por apenas dois plantões. “Ele estava anasarcado, com muita dor e dificuldade de verbalizar. Foi para a UTI e, quando saiu de lá, novamente cuidei dele. Ele não queria tomar banho e rejeitava medicações, mas, com cuidado, o convenci a mudar o comportamento. São coisas simples na nossa rotina que fazem a gente se apaixonar pela profissão”, finaliza.



O REENCONTRO QUE CURA: NEGRESCO E ANA CLARA, UMA HISTÓRIA DE GRATIDÃO E CUIDADO MÚTUO

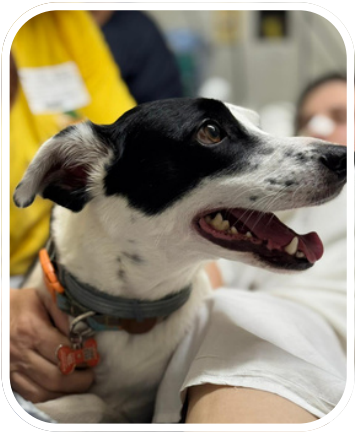
O cuidado no Hospital Estadual Sílvio Avidos (HMSA) vai além da medicina convencional. Na última sexta-feira (13), a UTI 1 foi palco de um momento que emocionou a todos: o reencontro da médica veterinária Ana Clara com seu cãozinho, Negresco.

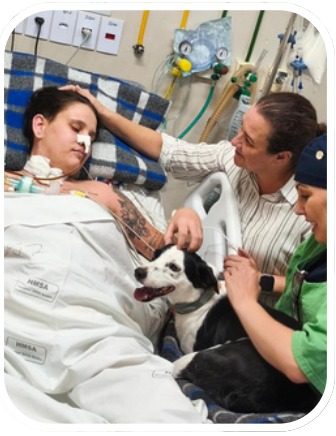
Esta foi a segunda visita autorizada pela unidade, fruto de uma articulação cuidadosa entre a equipe assistencial da UTI e o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), garantindo toda a segurança necessária ao ambiente de terapia intensiva.

Um ciclo de amor e resgate

A história entre os dois é marcada pelo acolhimento. Negresco passou mais de um ano em um hospital veterinário após ser resgatado com uma fratura. Entre idas e vindas de tratamentos, ele conquistou o coração da equipe, mas sofria com a incerteza de um lar definitivo. Foi em dezembro de 2024 que Ana Clara decidiu adotar o cãozinho e mudar seu destino.

Se antes foi Ana Clara quem ofereceu a Negresco a chance de uma vida nova, hoje é o pequeno cão





quem devolve o cuidado, sendo peça fundamental na recuperação da tutora.

Efeito Terapêutico

Para uma profissional que dedica a vida à saúde dos animais, a presença do Negresco teve efeito imediato. Segundo a equipe multiprofissional, o semblante de Ana Clara mudou instantaneamente, demonstrando mais felicidade e confiança para enfrentar o tratamento.

Devido ao sucesso clínico dessa interação, novas visitas já estão sendo programadas pela equipe. O HMSA e a Fundação iNOVA Capixaba reafirmam, com ações como esta, que a humanização é um pilar essencial para a reabilitação e que o afeto é, comprovadamente, uma poderosa ferramenta de cura.



REUNIÃO ESTRATÉGICA FORTALECE INTEGRAÇÃO ENTRE HMSA E SAMU PARA OTIMIZAR ATENDIMENTO NA REGIÃO CENTRAL

A Diretoria do Hospital Estadual Sílvio Avidos (HMSA) reuniu-se, ontem (04), com a Superintendência Regional de Saúde, representada pelo superintendente Vaninho Mendes, e a coordenação do SAMU 192, para uma agenda produtiva voltada ao fortalecimento da rede de urgência e emergência.

A reunião resultou na definição de estratégias integradas para agilizar o fluxo de atendimento e otimizar a assistência aos pacientes durante o período em que a unidade opera com redução temporária de leitos, devido a melhorias estruturais.

Além da medida imediata sugerida pelo SAMU 192, de disponibilizar mais macas de retaguarda, a administração revelou o plano de ampliação da assistência, incluindo a instalação de um módulo para atendimento de urgência e emergência, que deve ser implementado ainda no primeiro semestre deste ano, e a reestruturação da Ala C.

Essas ações visam reduzir o tempo de resposta e garantir maior agilidade no giro de macas.

Saúde que Fala



HUDDLE DIÁRIO: MAIS ALINHAMENTO E COMUNICAÇÃO ENTRE AS ÁREAS NO HDDS

Com o objetivo de aprimorar a comunicação interna, promover maior alinhamento entre as equipes e fortalecer a integração entre as áreas, o Huddle do HDDS passará a ser realizado diariamente.

A partir deste novo formato, o encontro passará a contar com a participação das coordenações médicas de cada setor, com o intuito de apresentar as pendências, demandas e resultados de cada área, possibilitando o acompanhamento das ações, o alinhamento assistencial e operacional, bem como maior agilidade na tomada de decisões.

A iniciativa visa contribuir para a melhoria contínua dos processos, maior transparência das informações e fortalecimento do trabalho integrado entre as equipes.



MELHORIAS NA SALA DE DESCANSO DA UTI 2 NO HDDS

A sala de descanso da enfermagem da UTI 2 passou por melhorias com o objetivo de proporcionar mais conforto, acolhimento e bem-estar aos profissionais que atuam diariamente na unidade. O espaço, fundamental para os momentos de pausa e recuperação durante os plantões, recebeu atenção especial para garantir um ambiente mais adequado às necessidades da equipe.



As ações incluíram a pintura completa do ambiente, além de serviços de conservação e manutenção realizados pela equipe de Engenharia Predial. As intervenções contribuíram para a revitalização do espaço, promovendo mais organização, limpeza e funcionalidade.

A iniciativa reforça o compromisso da instituição com a valorização dos profissionais de enfermagem, reconhecendo a importância de oferecer condições adequadas de trabalho e descanso. Um ambiente cuidado e estruturado impacta diretamente na qualidade de vida da equipe e, consequentemente, na assistência prestada aos pacientes.



DIREÇÃO-GERAL APRESENTA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2026–2027 ÀS LIDERANÇAS DO HDDS

A diretora-geral do Hospital Dr. Dório Silva (HDDS), Adriana Morais, realizou uma reunião com as lideranças dos diversos setores da unidade para apresentar oficialmente o Planejamento Estratégico 2026–2027. O encontro reuniu gestores e coordenadores com o objetivo de alinhar expectativas, fortalecer a integração entre as áreas e consolidar as prioridades institucionais para o próximo biênio.

Durante a reunião, foram detalhadas as diretrizes, metas e prioridades que irão nortear as ações do hospital nos próximos anos. A apresentação contemplou pontos estratégicos voltados à qualificação da assistência, ao fortalecimento dos processos internos, à otimização de recursos e ao desenvolvimento das equipes, reforçando o compromisso da instituição com a qualidade do atendimento, a gestão com propósito e a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Também foram destacadas a importância do engajamento coletivo e a corresponsabilidade das lideranças na execução das ações planejadas, garantindo que os objetivos traçados.

Mais do que números e metas, o Planejamento Estratégico 2026–2027 representa uma visão de futuro, um compromisso público com a excelência e a construção do hospital que queremos — mais eficiente, humanizado e preparado para os desafios dos próximos anos.



